



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO - CCHN  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

**Plano de Ensino**

|   |  |                  |                    |  |
|---|--|------------------|--------------------|--|
| <b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>   | <b>Campus: Goiabeiras</b>                      |                  |                    |  |
| <b>Curso: Filosofia (Licenciatura)</b>  |  |                  |                    |  |
| <b>Departamento Responsável: Filosofia</b>  |  |                  |                    |  |
| <b>Data de Aprovação (Art. nº 91): 05 de dezembro de 2018</b>   |  |                  |                    |  |
| <b>Docente responsável: Dr. Lúcio Vaz</b>   |  |                  |                    |  |
| <b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/2010238378902683">http://lattes.cnpq.br/2010238378902683</a>   |  |                  |                    |  |
| <b>Disciplina: Ética I</b>  | <b>Código: FIL05826</b>                        |                  |                    |  |
| <b>Pré-requisito: --</b>  | <b>Carga Horária Semestral: 4</b>              |                  |                    |  |
| <b>Créditos: 4</b>  | <b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b> |                  |                    |  |
|   | <b>Teórica</b>                                 | <b>Exercício</b> | <b>Laboratório</b> |  |
|   | <b>60</b>                                      | <b>0</b>         | <b>0</b>           |  |
| <b>Ementa:</b> Apresentação do que é a ética, a partir do estudo do nascimento da questão do bem e de seus desdobramentos no pensamento ocidental. O fundamento ético e suas manifestações históricas: a ética antiga, a ética medieval, a ética moderna e a ética contemporânea.   |  |                  |                    |  |
| <b>Objetivos Específicos</b> (explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos)   |  |                  |                    |  |
| 1. Apresentar uma primeira aproximação dos estudantes aos problemas da ética por meio da distinção entre seus conceitos basilares e das diferentes formulações de suas perguntas fundamentais;<br>2. Discorrer de modo crítico sobre o desenvolvimento da ética na história a partir da investigação de dois grandes paradigmas: teleológico e deontológico;<br>3. Incentivar nos estudantes a leitura atenta e meticulosa de textos clássicos da filosofia e sua apropriação para as questões contemporâneas sobre a ética.<br>4. Desenvolver nos estudantes o exercício da comparação crítica entre argumentos distintos;<br>5. Estimular os estudantes a apresentarem posicionamentos próprios e, em confronto com as leituras, reformularem-nos progressivamente. |  |                  |                    |  |
| <b>Conteúdo Programático</b> (indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos)  |  |                  |                    |  |
| I. INTRODUÇÃO CONCEITUAL<br>1. Questões conceituais e históricas<br>2. Platão e o problema do bem<br>II. ÉTICA ARISTOTÉLICA<br>1-O Bem e o mal moral<br>2-O fim (felicidade)<br>3-O valor moral<br>III. KANT<br>1. Liberdade e determinismo   |  |                  |                    |  |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO - CCHN  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**ANEXO I**

|  |
|--|
| 2. O imperativo categórico   |
| 3. Problemas e desenvolvimentos  |
| <b>Metodologia</b> (explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados)   |
| 1. Aulas expositivas dialogadas;<br>2. Exibição de filmes;<br>3. Debates   |
| <b>Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem</b> (indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)  |
| <b>1. Prova escrita individual (peso 1, pontuação 10).</b><br><b>2. Trabalho escrito individual (peso 1, pontuação 10).</b>  |
| <b>Bibliografia básica</b> (indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)   |
| ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i> . In: Aristóteles. Trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1984. Col. Os Pensadores.<br>KANT, Immanuel. “Resposta à Pergunta: o que é esclarecimento?”. In: <i>Textos seletos</i> . Petrópolis: Vozes, 1974.<br>KANT, Immanuel. <i>Fundamentação da metafísica dos costumes</i> . Trad. Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarola, 2009.  |
| <b>Bibliografia complementar</b> (indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)   |
| KANT, Immanuel. <i>Crítica da razão pura</i> . Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.<br>NOVAES, Adauto (org.). <i>Ética</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992.<br>OLIVEIRA, Manfredo Araújo de (Org.). <i>Correntes fundamentais da ética contemporânea</i> . 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.<br>VAZ, Henrique C.de. <i>Escritos de Filosofia IV: Introdução à Ética Filosófica 1</i> . São Paulo: Edições Loyola, 1999.<br>VÁZQUEZ, Adolfo Sanches. <i>Ética</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. |
| <b>Cronograma</b> (Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas)   |

| Aula | Dia | Conteúdo   | Bibliografia de referência  |
|------|-----|--|-----------------------------|
| 1-4  |     | Apresentação do professor e da disciplina.<br>Apresentação e discussão do programa da disciplina: ementa, objetivos, unidades.<br>Introdução à ética: ato, ação, hábito e costume. | SÓFOCLES. <i>Antígona</i> . |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO - CCHN  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

|       |   |  |
|-------|---|--|
|       | Os usos e abusos cotidianos da palavra ‘ética’. O costume e a moral. O que é filosofia prática?   |  |
| 5-8   | Problemas morais e políticos colocados pela peça <i>Antígona</i> , de Sófocles. Os conflitos morais. Problemas morais e problemas éticos. Ética e direito, moral.   | SÓFOCLES. <i>Antígona</i> .  |
| 9-12  | Platão e o problema do bem. Aristóteles: a natureza da mudança e as quatro causas. A antropologia de Aristóteles. A felicidade segundo Aristóteles. As exigências externas necessárias para ser feliz.  | ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i> . Livros I-II. <i>Ética a Nicômaco</i> , livros III-IV.   |
| 13-16 | As virtudes segundo Aristóteles. Justiça, coragem, magnanimidade, amizade (aspectos gerais).  | <i>Ética a Nicômaco</i> . Livros V-VI.   |
| 17-20 | A taxonomia da amizade em Aristóteles. Aplicação da teoria da amizade à política.   | <i>Ética a Nicômaco</i> , livros VI-IX.  |
| 21-24 | A passagem dos gregos à idade média no que toca à filosofia prática. O surgimento da modernidade. O surgimento da modernidade e a tensão entre emancipação e regulação. A noção de consciência em Descartes. As críticas de Hume à filosofia da consciência de Descartes. | DESCARTES. <i>Discurso do método</i> .   |
| 25-28 | As três perguntas fundamentais para Kant. Juízos a priori e a posteriori. Juízos analíticos e sintéticos. A distinção entre fenômeno e númeno. As formas puras da intuição: tempo e espaço.   | KANT, I. “Resposta à pergunta: O que é esclarecimento?”<br>KANT, I. “Prefácio à segunda edição”. <i>Crítica da Razão Pura</i> .  |
| 29-32 | Tábua das categorias. O problema do conhecimento de si. As antinomias da razão pura: Deus, totalidade do mundo, imortalidade da alma e liberdade humana. A liberdade humana de um ponto de vista teórico e de um ponto de vista prático.                                  | KANT, I. “Antinomias sobre a liberdade”. <i>Dialética Transcendental</i> . <i>Crítica da Razão Pura</i> . p. 232-236.<br>KANT, I. “Opinar, saber e crer”. <i>Crítica da Razão Pura</i> , p. 399-404.<br>VÁZQUEZ, p. 109-123. |
| 33-36 | O primeiro postulado da razão prática. O sentido negativo e positivo de liberdade. A autonomia da vontade. O conceito de boa vontade e sua relação com as intenções.  | KANT, I. “Prefácio”. <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i> . Primeira Parte. <i>Fundamentação da Metafísica</i>  |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO - CCHN  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**ANEXO I**

|       |  |  |   |
|-------|--|--|---|
|       |  |  | <i>dos Costumes.</i>  |
| 37-40 |  | <b>Primeira avaliação (prova).</b> O fato da razão. A boa vontade e a inescrutabilidade da ação moral.   | Primeira e segunda seções da <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i> .  |
| 41-44 |  | Explicitação dos conceitos de máxima, lei moral, imperativo hipotético e imperativo categórico. A primeira e a segunda fórmulas do imperativo categórico: interpretações e objeções  | Primeira e segunda seções da <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i> .  |
| 45-48 |  | <b>Devolução e correção da primeira avaliação.</b> O princípio de generalidade, uma reinterpretação de Rawls sobre Kant. A terceira formulação do imperativo categórico: não instrumentalidade. Desenvolvimentos e aplicações da terceira formulação do imperativo categórico. | Restante da <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i> .<br><i>A religião dentro dos limites da simples razão.</i> |
| 49-52 |  | <b>Data limite para entrega dos trabalhos individuais.</b> Os deveres imperfeitos e os deveres perfeitos. Os deveres negativos e os deveres positivos.   |   |
| 53-56 |  | Os dois outros postulados da razão prática: Deus e imortalidade da alma. A vinculação entre felicidade e dever na história. A paz perpétua. A filosofia da religião de Kant.   |   |
| 57-60 |  | <b>Devolução dos trabalhos individuais.</b> Debate. Encerramento e avaliação da disciplina e do professor pelos alunos.  |   |
|       |  |  |   |